



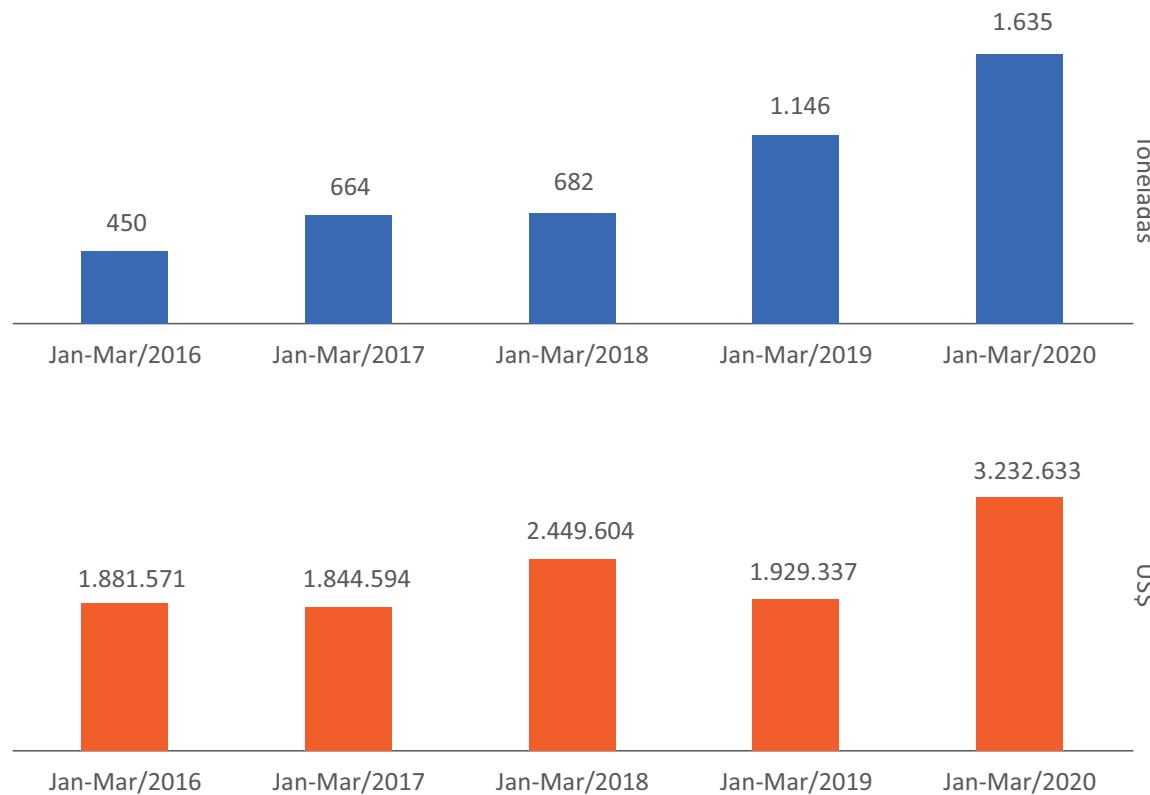
# INFORMATIVO COMÉRCIO EXTERIOR DA PISCICULTURA

## EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA NO 1º TRIMESTRE DE 2020

Entre janeiro e março de 2020 as exportações da piscicultura (e seus subprodutos) totalizaram 1.635 toneladas (Figura 1), o que representa um aumento de 42,67% comparado com o mesmo período de 2019, quando foram exportadas 1.146 toneladas.

Quando analisadas em valores (US\$), as exportações da piscicultura no primeiro trimestre de 2020 apresentaram um aumento de 67,55% com relação ao mesmo período de 2019, passando de US\$ 1,9 milhão para US\$ 3,2 milhões (Figura 1).

Figura 1 – Exportações de produtos da piscicultura brasileira, janeiro a março 2016-2020 (em toneladas e US\$)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise mensal das exportações no primeiro trimestre de 2020 indica um crescimento ao longo do período, sendo março o mês com maior volume exportado, com 576 toneladas (Figura 2).

Figura 2 – Exportações de produtos da piscicultura brasileira, janeiro a março 2020 (em toneladas)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise das categorias de produtos da piscicultura exportadas no primeiro trimestre de 2020 indica que os subprodutos impróprios para a alimentação humana apresentam o maior volume em peso com 674 toneladas, ou seja, 41% do total exportado. No entanto, quando a análise considera o valor em dólares, os filés ocupam o primeiro lugar com US\$ 1,764 milhão, equivalendo a 54% do total (Tabela 1). Isso evidencia a importância da exportação de filé tendo em vista seu elevado valor agregado.

Tabela 1 - Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, janeiro a março 2020 (em toneladas e US\$)

Produto	Toneladas	%	US\$ FOB	%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	674,68	41,27%	576.487	17,83%
Óleos e gorduras	351,49	21,50%	324.540	10,04%
Peixes inteiros congelados	278,53	17,04%	383.263	11,86%
Outros filés de peixe	258,29	15,80%	1.764.768	54,59%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	63,43	3,88%	148.569	4,60%
Filés congelados	8,35	0,51%	35.006	1,08%
Subprodutos de peixe próprios para alimentação humana	0,00	0,00%	-	0,00%
Filé fresco ou refrigerado	0,00	0,00%	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.635</b>	<b>100%</b>	<b>3.232.633</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



Dentre as espécies da piscicultura, a tilápia manteve sua posição de destaque nesse primeiro trimestre de 2020, com 1.370 toneladas exportadas, representando 83% do total (Tabela 2). Os curimatás (185 toneladas) e o tambaqui (42 toneladas) foram respectivamente a segunda e terceira espécies mais exportadas entre janeiro e março de 2020.

No comparativo com o primeiro trimestre de 2019, percebe-se que, apesar do volume exportado de tilápia ter aumentado 24%, houve uma redução da participação desta espécie no total de exportações da piscicultura, passando de 96% no primeiro trimestre de 2019 para 83% no primeiro trimestre de 2020. Por outro lado, verificou-se um aumento expressivo das exportações de curimatá, passando de 60kg no primeiro trimestre de 2019 para 185 toneladas no primeiro trimestre de 2020 (Tabela 2).

Tabela 2 – Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, janeiro a março 2019-2020 (em toneladas)

Espécies	2019	%	Espécies	2020	%	Variação
Tilápias	1.105,04	96,41%	Tilápias =	1.370,72	83,85%	24,04%
Bagres	27,53	2,40%	Curimatás ▲	185,54	11,35%	309.125,00%
Surubins	11,11	0,97%	Tambaqui ▲	42,73	2,61%	3.842,16%
Tambaqui	1,08	0,09%	Surubins ▼	18,66	1,14%	68,01%
Pacu	0,41	0,04%	Dourada ▲	5,69	0,35%	1315,17%
Dourada	0,40	0,04%	Bagres ▼	4,77	0,29%	-82,67%
Tainhas	0,39	0,03%	Pirarucu ▲	4,04	0,25%	100,00%
Trutas	0,13	0,01%	Bijupirá ▲	1,76	0,11%	100,00%
Curimatás	0,06	0,01%	Piaus ▲	0,50	0,03%	100,00%
-	0,00	-	Trutas ▼	0,13	0,01%	3,08%
Outros	0,00	0,00%	Outros ▲	0,22	0,01%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.146,14</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>1.634,76</b>	<b>100%</b>	<b>42,63%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Legenda: ▲ Subiu; ▼ Desceu; = Manteve

A análise dos diferentes produtos de tilápia exportados no primeiro trimestre de 2020 indica que a categoria dos “Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana” foi o item mais exportado em peso, com 674 toneladas. Porém, quando analisado em termos de valor (dólares), o item “Filés de tilápia refrigerados” foi o mais importante, totalizando US\$ 1,7 milhão. Esse item inclui os filés de tilápia refrigerados exportados para os Estados Unidos e outros mercados (Tabela 3).

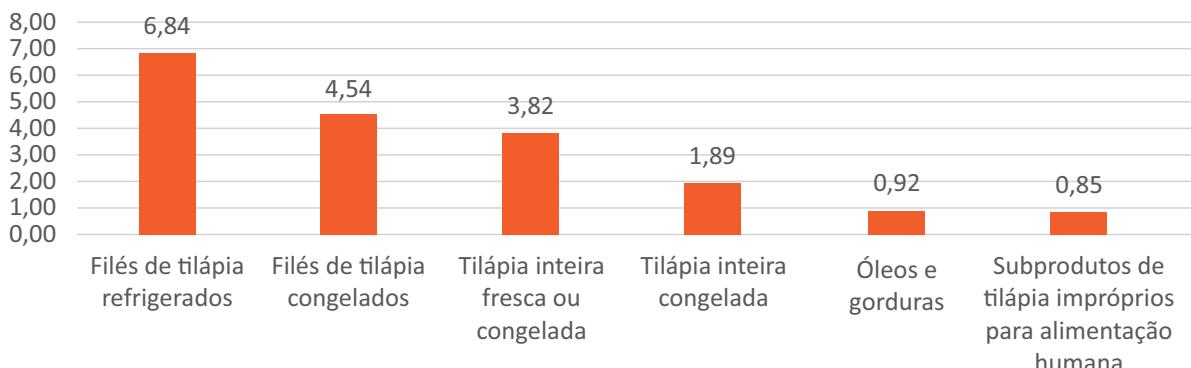
Tabela 3 – Exportações brasileiras de tilápia por produto, janeiro a março 2020 (em toneladas e US\$)

Produto	Toneladas	%	US\$ FOB	%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	674,68	49,22%	576.487	20%
Óleos e gorduras	351,49	25,64%	324.540	11%
Filés de tilápia refrigerados	257,63	18,80%	1.763.036	62%
Tilápia inteira congelada	81,73	5,96%	154.793	5%
Filés de tilápia congelados	4,37	0,32%	19.858	1%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	0,83	0,06%	3.169	0%
<b>Total</b>	<b>1.371</b>	<b>100%</b>	<b>2.841.883</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os preços médios dos produtos de tilápia exportados no primeiro trimestre de 2020 indicam que o filé refrigerado é o item de maior valor (6,84 US\$/kg), seguido pelo filé congelado (4,54 US\$/kg). Os subprodutos impróprios para alimentação humana apresentaram o menor preço médio (0,85 US\$/kg) (Figura 3).

Figura 3 – Preços médios dos produtos de tilápia exportados entre janeiro e março 2020 (em US\$/kg)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

O Mato Grosso do Sul manteve sua posição como maior exportador de tilápia durante o primeiro trimestre de 2020 com um total de 515 toneladas, representando 37% do total exportado. Os estados de Santa Catarina e Paraná aparecem em segundo e terceiro lugar com volumes de 341 e 286 toneladas de tilápia exportadas no período, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4 - Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, por estado, janeiro a março 2020 (em toneladas e US\$)

Estado	Toneladas	%	US\$ FOB	%
Mato Grosso do Sul	515,11	37,58%	2.033.446	72%
Santa Catarina	341,36	24,90%	278.425	10%
Paraná	286,17	20,88%	267.491	9%
São Paulo	133,43	9,73%	183.179	6%
Bahia	91,36	6,67%	66.607	2%
Espírito Santo	0,80	0,06%	2.729	0%
Maranhão	0,58	0,04%	2.332	0%
Rio de Janeiro	0,45	0,03%	1.646	0%
Ceará	0,45	0,03%	1.734	0%
Rio Grande do Sul	0,41	0,03%	1.329	0%
Alagoas	0,38	0,03%	1.739	0%
Pará	0,22	0,02%	1.226	0%
<b>Total</b>	<b>1.371</b>	<b>100%</b>	<b>2.841.883</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



Os tipos de produtos de tilápia exportados pelos três maiores estados (MS, SC e PR) ao longo do primeiro trimestre de 2020 apresentaram grande variação (Tabela 5). O Mato Grosso do Sul teve 86% de suas exportações em valor (US\$) concentradas em filés de tilápia. Com relação a Santa Catarina, 99% das exportações de tilápia foram de óleos e gorduras. Quanto ao Paraná, 85% foram de subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana.

Tabela 5- Principais produtos de tilápia exportados pelos três maiores estados, entre janeiro e março 2020 (em toneladas e US\$)

Estado/Produto	Toneladas	%	US\$ FOB	%
<b>Mato Grosso do Sul</b>				
Outros filés de tilápia	254,46	49,40%	1.755.710	86,3%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	200,94	39,01%	166.973	8,2%
Tilápia inteira congelada	56,91	11,05%	98.397	4,8%
Filés de tilápia congelados	2,80	0,54%	12.335	0,6%
<b>Total</b>	<b>515,10</b>	<b>100%</b>	<b>2.033.415</b>	<b>100%</b>
<b>Santa Catarina</b>				
Óleos e gorduras	340,83	100%	275.639	99,0%
Outros filés de tilápia	0,39	0%	2.356	0,8%
Filés de tilápia congelados	0,11	0%	360	0,1%
Tilápia inteira congelada	0,03	0%	70	0%
<b>Total</b>	<b>341,36</b>	<b>100%</b>	<b>278.425</b>	<b>100%</b>
<b>Paraná</b>				
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	263,40	92%	227.595	85,1%
Tilápia inteira congelada	20,55	7%	38.722	14,5%
Outros filés de tilápia	2,12	1%	952	0,4%
Filés de tilápia congelados	0,09	0%	187	0,1%
Óleos e gorduras	0,02	0%	35	0%
<b>Total</b>	<b>286,17</b>	<b>100%</b>	<b>267.491</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Com relação aos países de destino das exportações da piscicultura durante o primeiro trimestre de 2020, os Estados Unidos continuaram como o principal mercado importador, sendo responsável por 20% das exportações da piscicultura em peso (321 toneladas) e 58% em valor (US\$ 1,8 milhão). Neste período a China ocupou o segundo lugar entre os principais importadores da piscicultura brasileira, sendo o destino de 17% das exportações em peso (284 toneladas) e 8% em valor (US\$ 242 mil) (Tabela 6).



Tabela 6 - Exportações brasileiras da piscicultura por país de destino, janeiro a março 2020  
(em toneladas e US\$)

Ranking	Países destino	Toneladas	%	US\$ FOB	%
1º	Estados Unidos	321,70	20,00%	1.817.505	58%
2º	China	284,21	17,67%	242.984	8%
3º	Japão	255,82	15,90%	199.929	6%
4º	Colômbia	196,58	12,22%	227.794	7%
5º	Taiwan (Formosa)	172,24	10,71%	177.741	6%
6º	Chile	171,98	10,69%	101.490	3%
7º	Bangladesh	92,98	5,78%	99.021	3%
8º	Peru	60,06	3,73%	130.646	4%
9º	Paraguai	25,20	1,57%	23.009	1%
10º	Canadá	14,64	0,91%	99.975	3%
11º	Indonésia	13,44	0,84%	8.810	0%
<b>Total</b>		<b>1.609</b>	<b>100%</b>	<b>3.128.904</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise dos produtos da piscicultura brasileira exportados para os três principais países de destino, entre janeiro e março de 2020, permite entender melhor cada um desses mercados. Os Estados Unidos têm suas importações concentradas em filés de peixe, representando 91% do que esse país importa do Brasil em valor (US\$). No caso da China, verifica-se um predomínio dos subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana (ex: escamas, peles), que respondem por 91% de suas importações em valor (US\$). O Japão também apresenta uma pauta de importações muito concentrada nos subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana, representando 99% do que o país compra do Brasil.

Tabela 7 – Principais categorias de produtos da piscicultura exportadas pelo Brasil para os três maiores destinos, entre janeiro e março 2020 (em toneladas e US\$)

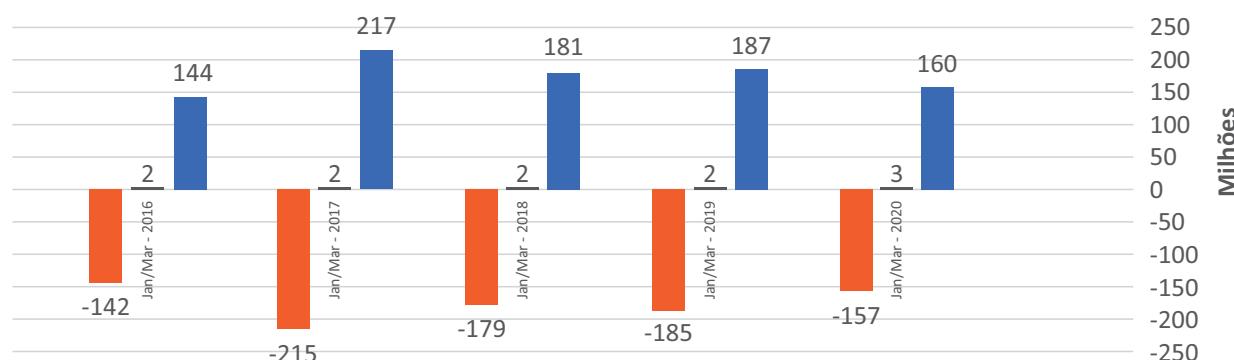
País/Produto	Toneladas	%	US\$ FOB	%
<b>Estados Unidos</b>				
Outros filés de peixe	239,82	74,55%	1.655.735	91,10%
Peixes inteiros congelados	76,94	23,92%	135.968	7,48%
Filés congelados	2,80	0,87%	12.337	0,68%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	2,14	0,67%	13.465	0,74%
<b>Total</b>	<b>321,70</b>	<b>100%</b>	<b>1.817.505</b>	<b>100%</b>
<b>China</b>				
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	259,15	91,18%	223.102	91,82%
Óleos e gorduras	24.919	8,77%	19.397	7,98%
Outros filés de peixe	0,06	0,02%	132	0,05%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	0,04	0,01%	143	0,06%
Filés congelados	0,04	0,01%	210	0,09%
<b>Total</b>	<b>284,21</b>	<b>100%</b>	<b>242.984</b>	<b>100%</b>
<b>Japão</b>				
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	255,63	99,93%	199.070	99,57%
Peixes inteiros congelados	0,07	0,03%	222	0,11%
Outros filés de peixe	0,07	0,03%	379	0,19%
Filés congelados	0,06	0,02%	258	0,13%
<b>Total</b>	<b>255,82</b>	<b>100%</b>	<b>267.491</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

## BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA (JANEIRO A MARÇO 2020)

No primeiro trimestre de 2020 o déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 157 milhões, sendo 15% menor do que o registrado no primeiro trimestre de 2019 (Figura 4). A redução no déficit da balança comercial de pescados deu-se principalmente devido à forte diminuição das importações – possivelmente influenciada pela alta do dólar.

Figura 4 - Balança comercial da piscicultura brasileira, Janeiro a Março 2016-2020 (US\$ milhões)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Legenda: ■ Importação; ■ Exportação; ■ Déficit

Com relação às principais espécies importadas pelo Brasil no primeiro trimestre de 2020, o salmão apresentou o maior valor, totalizando US\$ 136 milhões, ou seja, 85% do total. Os bagres (o qual inclui o pangasius) ocupam o segundo lugar, com US\$ 20 milhões, e os curimatás o terceiro lugar, com US\$ 1,7 milhão (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações brasileiras de pescado em janeiro a março 2020 por espécie (em US\$ mil e toneladas)

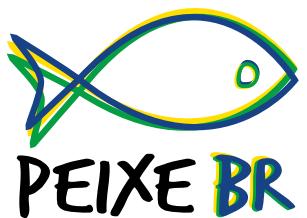
Espécies	US\$ Mil FOB	%	Toneladas	%
Salmões	136.623	85,48%	24.428,04	70,04%
Bagres	20.116	12,59%	8.624,43	24,73%
Curimatás	1.727	1,08%	1.387,34	3,98%
Traíra	361	0,23%	242,16	0,69%
Trutas	929	0,58%	158,77	0,46%
Piaus	77	0,05%	34,80	0,10%
<b>Total</b>	<b>92,98</b>	<b>100%</b>	<b>34.875,54</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Realização



Pesca e Aquicultura



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA

Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRSAqua e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho  
Hainan Souza Rocha

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnpasa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

